

IMPLEMENTAÇÃO DA ELETRORRETINOGRRAFIA E DA FACOEMULSIFICAÇÃO NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS

Coordenador: JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Autor: Luciane de Albuquerque

As afecções oftálmicas são freqüentes em animais de companhia. A procura por um profissional habilitado em realizar o diagnóstico correto e o tratamento adequado dessas alterações oculares tem crescido consideravelmente nos últimos anos. Em face disso se faz necessário que o médico veterinário esteja cada vez mais instruído e capacitado a prestar um atendimento eficaz e de qualidade junto à comunidade. A catarata consiste na opacificação do cristalino e é considerada a principal causa de cegueira em cães, onde a única forma de tratamento é a remoção cirúrgica da lente. Muitos cães portadores de catarata podem concomitantemente apresentar algum tipo de alteração retiniana. A retina é responsável pela captação dos sinais luminosos e pela sua conversão em sinais visuais através da comunicação com o córtex visual. O eletrorretinograma é um exame objetivo, não invasivo, que permite avaliar o funcionamento da retina através do registro da variação do potencial de ação produzido entre a córnea e a retina quando estimuladas por luz em intensidade adequada, sendo considerado um exame complementar associado ao tratamento da catarata, que permite verificar a real situação retiniana em casos onde a opacificação do cristalino impede o exame do fundo de olho e avaliação retiniana pelo método da oftalmoscopia. O sucesso da cirurgia de catarata em cães tem aumentado acentuadamente nos últimos anos, sendo que os principais avanços estão ligados à consolidação e ao aprimoramento da técnica de facoemulsificação. Esta técnica consiste na fragmentação e aspiração do cristalino através de uma incisão 3,2 mm. Dentre as principais vantagens da facoemulsificação, comparativamente às demais técnicas, estão a pequena incisão, a pouca manipulação das estruturas internas do globo ocular, o menor tempo operatório e a reabilitação precoce da visão. Levantamento realizado junto ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS aponta a catarata como sendo a afecção ocular de maior prevalência entre os cães atendidos pelo setor. A presente ação visa proporcionar aos alunos e médicos veterinários participantes do projeto de extensão, plenas condições de realizar o diagnóstico preciso e de instituir o tratamento adequado da opacificação do cristalino, garantindo assim o aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade evitando maiores agravamentos da doença que poderiam levar até mesmo a perda

da visão. O projeto é realizado junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS e objetiva a implementação do exame de eletrorretinografia e da cirurgia de facoemulsificação em cães, contando com a participação de uma equipe composta por 10 integrantes, entre eles médicos veterinários, alunos de graduação, pós-graduação e de especialização da UFRGS, ULBRA e UPF, contribuindo para integração da comunidade acadêmica de diferentes instituições. Os exames de eletrorretinografia serão realizados quinzenalmente, em cães não visuais e portadores de catarata em estágio avançado que são candidatos à cirurgia de facoemulsificação. Ao total, nessa etapa de implementação foram realizados 32 exames de eletrorretinografia, que puderam ser acompanhados por médicos veterinários e por alunos integrantes da ação. A cirurgia de facoemulsificação será efetuada semanalmente em cães portadores de catarata atendidos junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Nessa fase inicial foram realizadas 10 cirurgias de facoemulsificação em cães acometidos pela opacificação do cristalino. Além do acompanhamento aos procedimentos clínicos e cirúrgicos relacionados à catarata, quinzenalmente todos os integrantes da ação participam de reuniões clínicas, seminários e palestras onde são discutidos os casos atendidos no Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS. Os alunos participantes da ação tiveram a oportunidade de divulgar as suas atividades e seus aprendizados junto ao 4º Salão de Graduação da UFRGS. O setor também objetivou a divulgação do projeto em comunidades de outras instituições através da participação de mostras científicas como a realizada na Universidade do Vale dos Sinos em julho do corrente ano. Das 658 consultas realizadas durante o período de março de 2008 a março de 2009, 164 delas diziam respeito a cães portadores de catarata em algum estágio de desenvolvimento, o que representou 25% dos atendimentos. Das cataratas atendidas, 7% estavam no estágio de desenvolvimento hipermatura, 59% das cataratas estavam na fase de desenvolvimento madura, 20% eram cataratas imaturas e 4% correspondiam a cataratas incipientes. Em relação à raça dos cães acometidos, 68% eram cães da raça poodle, 12% eram cães SRD, 09% dos cães eram da raça cocker e demais raças totalizaram 11% dos atendimentos. De acordo com os dados apresentados, acredita-se que a implementação do exame de eletrorretinografia e da cirurgia de facoemulsificação no Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS é fundamental para o melhor atendimento da comunidade que depende dos serviços prestados pelo Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Além disso, conclui-se que o projeto contribui de forma significativa para a formação e o aperfeiçoamento dos membros participantes.